

Marcha Mundial pela Paz e a Não-Violência



Os números da Marcha Mundial

Continentes: 6

Paises: 90

Km: 160.000 Duração: 90 dias

Transportes:

40 trajetos de trem (incluído o Transiberiano) 100 trajetos terrestres (veículos 4x4, ônibus, carros, motos, bicicletas, etc.), incluídos os trajetos Paris-Dakar e América do Norte-América do Sul pela Cordilheira dos Andes

14 trajetos aéreos

25 trajetos aquáticos (barcos, lanchas, etc.)

Climas:

a marcha atravessará todos os climas, desde o clima temperado, passando pelo mediterrâneo, continental, tropical, tórrido, desértico, até o polar. Desde a estepe siberiana, os desertos do Saara e Atacama (o mais seco do mundo) até a Antártida.

Estações:

nos 90 dias, passará 2 vezes pelas 4 estações do ano.

Altitude:

em seu percurso, a MM terá que passar por lugares a 5.000 m de altitude.

Equipe permanente: 50 pessoas

Lugares fronteiriços: 160

Instituições co-organizadoras: 500

Instituições colaboradoras e adesões: 3.000
Visitas a governos e representantes políticos: 100

Centros espirituais: 25

Participantes no percurso: 1 milhão Participantes virtuals: 10 milhões





Uma ação dirigida a:

Conseguir o desaparecimento das armas nucleares, a redução progressiva e proporcional de armamentos, a assinatura de tratados de não-agressão entre países, a renúncia dos governos a utilizar as guerras como meio para resolver conflitos.

Resgatar o melhor das diversas culturas e povos da Terra.

Confluir as vontades de toda sociedade civil para eliminar definitivamente a mácula social das guerras.

Gerar uma consciência social mundial contra toda violência (física, psicológica, racial, religiosa, econômica, sexual), tão estabelecida e aceita pela sociedade.

Uma consciência global que atue como repulsa geral à violência.

Mundo sem guerras International: www.mundosinguerras.org Argentina: www.mundosinguerras.net

Chile: www.mundosinguerras.d

EUA: worldwithoutwars.net Equador: mundosinguerras.ec Espanha: www.mundosinguerras.es França: mondesansquerres.hautetfort.com

Grécia: www.kosmosxorispolemous.gr Itália: www.mondosenzaguerre.org Rússia: www.humanismo.narod.ru

Organização:



Coordenação Internacional: Rafael de la Rubia rafael@marchamundial.org www.marchamundial.org



Por isso, convidamos para a participação ativa: que cada um contribua com sua criatividade, à medida que a Marcha passe por cada lugar, em uma convergência de múltiplas atividades com capacidade para tudo aquilo que a imaginação seja capaz de conceber.

Os canais de participação são múltiplos, destacando a participação virtual na MM, através da Internet.

É uma marcha das pessoas e para as pessoas, que pretende chegar à maioria da população mundial. Por isso, convocamse todos os meios de comunicação para que difundam esta volta ao mundo pela Paz e pela Não-Violência.

O que fará?

Em sua passagem pelas cidades, serão realizados todos os tipos de **fórums**, **encontros**, **festivais**, **conferências** e **eventos** (**desportivos**, **culturais**, **sociais**, **musicais**, **artísticos**, **educativos**, **etc.**) que irão sendo organizados à medida que surjam iniciativas em cada lugar.

No momento, já contamos com centenas de projetos que pessoas e organizações colocaram em marcha.

Para quê?

Para denunciar a perigosa situação mundial que está nos levando à guerra com armamento nuclear – um beco sem saída e a maior catástrofe humana da história.

Para dar voz à maioria dos cidadãos do mundo que não estão a favor das guerras nem da corrida armamentista.

Todos nós sofremos as conseqüências da manipulação de uns poucos, porque não nos unimos para dar um sinal. É chegada a hora de que cada um demonstre sua postura, seu rechaço.

Une teu sinal ao de muitos outros e tua voz terá que ser escutada!



Marcha Mundial pela Paz e a Não-Violência

Oceania e Asia Oriental:

Nova Zelândia, Austrália, Papua-Nova Guiné, Filipinas, Japão Ásla continental:

Coréia do Sul, Coréia do Norte, China, Nepal, Bangladesh, Paquistão, Índia, Mongólia, Federação Russa, Israel, Turquia.

Europa:

Federação Russa, Bielo-Rússia, Bósnia-Herzegóvina, Eslovênia, Croácia, Polónia, República Tcheca, Finiândia, Suécia, Dinamarca, Holanda, Reino Unido, Islândia, Luxemburgo, Eslováquia, Hungria, Portugal, Grécia, Turquia, Austria, Alemanha, Itália, Suíça, França, Béigica, Espanha, Gibraltar.

Africa:

Marrocos, Saara Ocidental, Mauritânia, Egito, Senegal, Benin, Argélia, Moçambique, Togo, Gana, Costa do Marfim, Guiné-Bissau, Guiné, Mall, Burkina Fasso, Gâmbia. América:

Canadá, Estados Unidos, México, Guatemala, El Salvador, Honduras, Nicarágua, Costa Rica, Panamá, República Dominicana, Haiti, Venezuela, Colômbia, Equador, Brasil, Paraguai, Uruguai, Peru, Bolívia, Chile, Argentina. Antártida

Por quê?

Porque a **fome no mundo pode ser resolvida** com 10% do que se gasta em armamento. Podemos imaginar como seria, se 30 ou 50% fossem destinados para melhorar a vida das pessoas, em vez de serem aplicados em destruição?

Porque eliminar as guerras e a violência significa sair definitivamente da pré-história humana e dar um passo gigante no caminho evolutivo de nossa espécie.

Porque nos acompanha nesta inspiração a força das vozes de tantas gerações anteriores que sofreram as conseqüências das guerras e cujo eco continua-se escutando hoje em todos os lugares onde continuam deixando seu fúnebre rastro de mortos, desaparecidos, inválidos, refugiados e deslocados.

Porque um "mundo sem guerras" é uma proposta que abre o futuro e deseja se concretizar e cada canto do planeta, onde o diálogo vá substituindo a violência.

É chegado o momento de fazer ouvir a voz dos sem-voz! Milhões de seres humanos pedem por necessidade que se acabe com as guerras e a violência.

Podemos conseguir isso, unindo todas as forças do pacifismo e da não-violência ativa do mundo.

Quando?

Começará na Nova Zelândia, no dia 2 de outubro de 2009, aniversário do nascimento de Gandhi e dedarado pelas Nações Unidas como "Dia Internacional da Não-Violência". Terminará na Cordilheira dos Andes (Punta de Vacas, Aconcágua, Argentina), em 2 de janeiro de 2010.

Durará 90 dias, três longos meses de viagem. Passará por todos os climas e estações, desde o verão tórrido de zonas tropicais e desertos, até o inverno siberiano.

Quem participará?

A marcha é uma iniciativa do "Mundo sem Guerras", uma organização internacional que trabalha há 15 anos no campo do pacifismo e da não-violência.

No entanto, a Marcha Mundial será construída por todos. Está aberta à participação de toda pessoa, organização, coletivo, grupo, partido político, empresa, etc., que compartilhe a sensibilidade deste projeto. Portanto, não se trata de algo fechado, e sim de um percurso que irá se enriquecendo graças às atividades que se coloquem em marcha conforme as diversas iniciativas.